Ata da Sessão de Debates da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos oito dias do mês de abril de dois mil e treze, reuniu-se a Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador Evanilton Oliveira de Souza(ad hoc) secretariado pelos vereadores Alinaldo de Santana Bastos e José Francisco Almeida Leal, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Solicitou ao primeiro secretario a chamada parlamentar, estando ausente o vereador Zenildo Nascimento Aragão, por motivos de saúde e presentes todos os demais vereadores. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. **Pequeno Expediente**: Processos nºs 139, 140 e 141 /2013 – Projetos de Lei do Legislativo nºs 05, 06 e 07/2013 de autoria do vereador Luiz Alberto do Bonfim. Processos nºs 137 e 138 /2013 – Indicações de autoria do vereador Luiz Alberto do Bonfim. Processo nº 142 /2013 - Pedido de providências de autoria do vereador Evanilton Oliveira de Souza. Processos nºs 145, 147 e 148 /2013 - Pedidos de providências de autoria do vereador Roberto Almeida de Oliveira. Processos nºs 129 e 144 /2013 - Indicações e o Processos nºs 136 e 150 /2013 –Pedidos de providências de autoria do vereador Rubenilton Bastos dos Santos. **Processo nº 146 /2013 – Requerimento** de autoria do vereador **Roberto Almeida de Oliveira. Em Única discussão: O vereador Roberto Almeida** saudou a todos, disse que o objetivo deste requerimento é a observação dos elevados valores gastos na realização do São João 2013, quando nos últimos anos o município está sendo castigado pelos efeitos da pior seca da história, acumulando prejuízos incalculáveis na lavoura, produção de leite, criação de gado, ovelhas, cabras e também de outros animais de pequeno porte. A cultura do abacaxi enfrenta o pior conflito da historia com plantações interas destruídas pela falta de chuvas e muitos produtores estão endividados. O povo da zona rural sofre também com a falta de água para o consumo humano e para os animais. A população urbana sente as consequências da seca com a falta de muitos de alimentos produzidos no município e região e a elevação dos preços dos poucos existentes; salientou que o futuro é preocupante, pois a perspectiva da chegada das chuvas tem diminuído; pontuou que é hora de se pensar nesta crise vigente com o problema da falta de chuvas na região; frisou que o momento é do município pensar em contenção e ao mesmo tempo investir fornecimento de água potável, construção de cisternas, limpeza de tanques e represas, bem como a perfuração de poços artesianos e demais ações de enfrentamento à seca no município; **por questão de ordem O vereador Gerson Almeida** parabenizou ao colega Roberto Almeida pela matéria apresentada, entretanto, pontuou que este fere consideravelmente o Regimento da Casa em seu artigo 124, parágrafo

terceiro; no momento que no bojo da matéria tira a prerrogativa da Mesa do cumprimento das suas atribuições **O vereador Alinaldo Bastos** recorrendo ao artigo 142, parágrafo primeiro do Regimento Interno sugeriu que a referida matéria fosse encaminha para a ordem do dia da próxima sessão deliberativa; **O Sr. Presidente** acatou os questionamentos e encaminhou a matéria para a ordem do dia da próxima sessão deliberativa. **Processo nº 149 /2013 – Requerimento** de autoria do vereador **José Francisco de Almeida Leal. Em Única discussão: O vereador José Francisco** saudou a todos, disse que não concorda com a idéia das contratações realizadas pelo poder publico; não só no que se refere a questão de empregos, mas também a outras situações; salientou que tem que por um fim nos currais eleitoreiros, e que as eleições tem que ser apresentadas de forma mais justa do que se vê; **O vereador Samuel Oliveira** saudou a todos, lembrou que o poder publico estadual raramente tem realizado concursos públicos; salientou que hoje tem se contratado mais do que se efetiva funcionários; frisou que no Município há contratados com mais de vinte anos de serviços prestados a prefeitura; pontuou ainda que não há uma Lei no Município que possa efetivar estes; enfatizou que o vereador Samuca não é contra o concurso publico, mas que também não pode deixar de se oportunizar a um pai de família que muitas vezes não tem a mínima condição de fazer um concurso publico; falou da admiração que tem ao colega Zé Francisco, mas que votará contrario ao requerimento; **O vereador José Antonio** saudou a todos, disse que esta matéria chegou em boa hora, pois contempla plenamente o que diz a Constituição Federal ao tema; e traz mais equidade para todos; disse que subscreveu ao requerimento; argumentou que quando é procurado por alguém que lhe solicita um emprego tem a vontade de ofertar um curso de estudos preparatórios para concursos; afirmou ainda que com a pratica de contratações, a renda de um município fica comprometida para a aplicação de recursos em políticas publicas que contemplem a coletividade de uma cidade; frisou que seria muito mais justo que ao invés de se pontuar com contratados realizar uma política de aplicações de certames públicos; deixou registrado que salvo a oposição de um governo público, todos os demais dispõem de indicações de contratos em uma gestão política; parabenizou ao colega pelo requerimento e disse ser favorável à matéria; finalizou dizendo que infelizmente esta pratica é parte de uma cultura brasileira há muito implantada; **O vereador Carlos Tanajura** saudou a todos, lembrou da Constituição de 1988 que já disciplinava esta matéria de realizações de concursos públicos; disse ser favorável ao requerimento e acredita ser este um investimento para mudanças positivas no município; **O vereador Roberto Almeida** disse que desejava que esta matéria fosse apresentada pela bancada de oposição, entretanto é bom ver esta exposição pela banca de situação, pois acredita ser difícil a reprovação

do mesmo pela base do vereador requerente; discordou do colega José Antonio sobre o tema participação política; disse que esta matéria é importante porque começa-se requerer que se cumpra o que já deveria ter sido cumprido; salientou que sente um misto de vergonha e satisfação, esclareceu dizendo que o contentamento vem por conta da provocação de uma discussão favorável à aplicação de certames e o embaraço é devido ao fato de, se ter que solicitar do executivo o cumprimento da Lei Maior; frisou que infelizmente esta pratica ocorre em todas as esferas nacionais , mas que não se pode seguir a uma sucessão de erros contrários ao que é correto; conclamou à reflexão de todos ao fato de que se houver a rejeição deste requerimento nesta Casa, na verdade está se rejeitando a Lei Constitucional do País; **O vereador Gerson Almeida** disse que deve ser confortável ao colega José Francisco apresentar esta matéria, vez que tem se encontrado de certa forma decepcionado com a política; que este não é mais candidato e que é contra a contratos no Munícipio; frisou entretanto que é injusto exonerar o numero de mil contratados, é sobretudo complicado nos aspectos políticos; afirmou que tem orgulho de desempenhar o seu papel de vereador, e disse não entender o porque em tão pouco tempo de legislação, apenas três meses, o colega José Francisco estar tão decepcionado; salientou que votará contra o requerimento; **O vereador Ricardo Pimentel** disse acreditar que a forma do vereador solucionar a questão dos contratos municipais não é através deste requerimento; sugestionou outros meios de resolução a esta questão; lembrou que o executivo assinou um TAC, referente a realização do concurso publico; já realizou o mesmo e convocou aproximadamente duzentas e cinqüenta pessoas; salientou que há vários programas temporários no município e que estas contratações são por um determinado tempo de serviço; disse não entender esta apresentação de requerimento pelo colega José Francisco; salientou que todos os vereadores devem ter o mesmo discurso nesta Casa que teria em presença com o executivo municipal; disse que é comum a todos os políticos em todas as esferas dos governos terem suas indicações; **O vereador Luiz Alberto** disse que respeita muito o colega requerente, mas salientou que seria um verdadeiro pavor para os contratados a concretização deste requerimento; pontuou que a maioria deste contratados municipais ganham um salário mínimo, e grande partes destes estão trabalhando para o município há alguns anos; disse que o pronunciamento de quem é da oposição é de certa forma fácil; apresentou relatos de situações concretas em que a presença do contratado seria imprescindível na gestão pública ; pontuou que é preciso se pensar nestes que dependem do serviço contratado; **O vereador Rubenilton Bastos** parabenizou ao colega José Francisco pela autonomia na apresentação deste referido requerimento; aconselhou ao mesmo que não renuncie a sua cadeira de legislador, pois o vereador Zé Francisco tem muito a contribuir nesta

legislatura; pontuou que deve sim, por um fim nos currais eleitoreiros, e que as eleições tem que ser apresentadas de forma mais justa do que se vê; pontuou que o contratado no município é humilhado, pois um contratado é obrigado a exercer varias funções ao mesmo tempo, quando o efetivo não passa por estes constrangimentos, relatou ainda que uma senhora contratada que presta serviços ao municípios por catorze anos fora demitida porque o vereador que apoiou não ganhou o pleito atual; afirmou categoricamente que o povo tem sido usado como massa de manobra eleitoreira e estes continuam se humilhando nas portas dos vereadores e prefeitos pedindo empregos; afirmou que é seu compromisso trabalhar para o bem do povo, e assim pretende continuar seguindo, votando favorável ao requerimento proposto pelo vereador José Francisco; **O vereador Nilton Mandinga** saudou a todos, parabenizou ao colega José Francisco pela autoria do referido requerimento; afirmou que não somente votará favorável ao seu requerimento, como também deseja subscrever ao mesmo; dirigiu-se ao vereador Gerson Almeida e questionou se realmente vale a pena os pais de família colocarem seus filhos para estudarem se não é possível garantir certames públicos para estes jovens; afirmou que não iria se calar, pois o vereador fora eleito para representar o povo e assim o vereador Mandinga irá fazer; **Em única votação: Rejeitado por 08(oito) votos a 06 (seis); Comunicações de Lideranças: O vereador José Antonio** solicitou da secretaria de obras e da secretaria de agricultura que atenda ao pedido da região do Barro Duro, no sentido de rever as condições das estradas vicinais nesta localidade; conclamou uma programação mais urgente, eficiente e atenciosa para os trabalhos de melhoramento das estradas vicinais do município; apresentou relatos de moradores dados em rádios locais sobre esta temática; salientou que o executivo municipal tem desprendido recursos a esta abordagem mencionada, mas é necessário mais atenção em buscar outros equipamentos para amenizar esta questão das estradas e assim abrandar os problemas que o homem do campo por tanto sofre; **O vereador Roberto Almeida** saudou a todos, discorreu sobre os pedidos de providencias de sua autoria; disse que a realidade de vida dos moradores da zona rural são realmente preocupante; pontuou que a educação não vem realizando um trabalho de parceria para estes da zona rural, vez que não apresentam orientações elementares de sustentabilidade para o homem do campo; sugestionou que haja uma matéria escolar sobre sustentabilidade nas escolas, principalmente na zona rural; pontuou ainda que observou em visita na escola Jorge Amado da zona rural alunos sentando ainda em esteiras de palha; **O vereador Rubenilton Bastos** saudou a todos, abordou sobre a falta de banheiros na quadra denominada Iranildo Lima, lembrou que esta solicitação já fora encaminhada através de Pedido de Providencias de sua autoria; conclamou o atendimento desta com a mais breve urgência; em seguida

fez menção ao seu pronunciamento da sessão passada, e disse que o direito de cada vereador em votar favoravelmente em uma matéria ou não é facultativo a cada um; disse que estas divergências não interfere no respeito de um vereador para com o outro; **O vereador Samuel Oliveira** saudou a todos, dirigiu se ao colega Roberto Almeida e apresentou considerações a respeito da região do Barro Branco; apresentou relatos acontecidos nesta região; em seguida abordou sobre o funcionamento da Feira Nova, disse que o horário atual de laboramento está muito inseguro para aqueles que sobrevivem deste local; **GRANDE EXPEDIENTE** : **O vereador José Francisco** saudou a todos, iniciou o seu pronunciamento abordando sobre o requerimento de sua autoria, passou a demonstrar sobre aspectos do seu caráter que não quer deixar de exercer, em prejuízo de quem quer que seja; pontuou que tem sua seriedade para o que realiza como vereador nesta Casa; afirmou que sempre votará em requerimentos que tragam benefícios para a população de Itaberaba; deixou claro que não depende financeiramente do cargo que ocupa como vereador; mas desejou ser vereador por acreditar que poderia contribuir para a sua cidade; disse que não comunga com contratações de pessoas que não tem a menor capacidade de gerir o cargo do qual está sendo empossado; **O vereador Alinaldo Bastos** saudou a todos, solicitou a construção de algumas lombadas no município; em seguida discorreu sobre os pedidos de providencias de sua autoria; principalmente sobre aqueles que abordam sobre a questão das pavimentação de algumas vias urbanas; salientou que ficou bastante sentido com a troca de comando da Policia Civil no Município; pontuou que acredita que a permanência de um delegado na região só tem a contribuir com esta; disse que o Delegado Daniel vinha realizando um excelente trabalho frente a Delegacia de Policia em Itaberaba; parabenizou ainda o trabalho realizado pela Policia Militar, pois tem intensificado o patrulhamento e atendimento à cidade; **O vereador Carlos Tanajura** saudou a todos, inicialmente felicitou ao colega José Francisco por sua coragem e trabalho realizado com seriedade em prol da comunidade itaberabense; voltou a abordar sobre a reforma da Praça do Rosário; solicitou da Mesa Diretora que convide a diretora de projetos do município para que possa apresentar esclarecimento referente ao Projeto de Reforma da mesma; em seguida abordou sobre a construção das casas do Projeto Minha Casa Minha Vida do bairro vermelho, solicitou providencias no tocante a complementação das obras daquela localidade; também abordou sobre a necessidade da construção de banheiros na quadra denominada Iranildo Lima, na Praça da Palmeira; lembrou sobre o imperativo de se criar a Comissão de Ética desta Casa; **em aparte o vereador Roberto Almeida** disse que a discussão na sessão passada sobre a criação da Comissão de Ética deixou a sensação de que os vereadores que assim se pronunciaram que queriam a criação desta como forma de ameaça;

enfatizou que a comissão de ética deve ser implantada sim nesta Casa, mas não como forma de coerção; **O vereador Carlos Tanajura** pontuou que é preciso se rever a situação dos alunos que trafegam da Vila São Vicente a cidade de Itaberaba, pois o transporte que está disponibilizado para este serviço não está comportando a quantidade pretendida; **O vereador José Antonio** saudou a todos, abordou sobre o requerimento de sua autoria protocolado nesta Casa há quase trinta dias, que diz respeito a listagem dos profissionais médicos do município; e seus respectivos registros no órgão especifico a esta categoria; salientou que houve a denuncia de que havia médicos trabalhando no Hospital Municipal sem ter os seus respectivos registros no Conselho Regional de Medicina; afirmou que o seu requerimento não tem o objetivo de amargar luta com os profissionais médicos no município, mas apenas a observância da regulamentação destes para o atendimento nos hospitais do município; passou a relatar casos de profissionais que não podem exercer o seu oficio pela falta do registro nos órgãos competentes, bem como fez relatos de casos de profissionais que realizam atendimento médico sem ter o seu devido registro no conselho regional de Medicina; em seguida discorreu sobre a falta que se tem tido a cidade de Itaberaba de uma Defensoria Pública Estadual para a comunidade; disse reconhecer o empenho do Sr. Prefeito em tentar reverter esta falta através do Balcão da Cidadania Municipal; pontuou que esta Casa precisa encaminhar um requerimento urgente a defensoria publica do Estado da Bahia no sentido de que se enviem promotores públicos para esta terra; **O vereador Luiz Alberto** saudou a todos, disse ter ouvido atentamente o pronunciamento do colega Roberto Almeida quando fez menção da questão das carteiras da escola Jorge Amado, da questão da água potável para uso das crianças; enfim salientou que a Secretaria de Educação Municipal tem se empenhado em sanar esta dificuldades e não só isto, tem trabalhado para captar projetos e tornar que o tema ensino no Município seja sinônimo de qualidade para todos, tanto para os da zona urbana quanto para aqueles da zona rural; em seguida fez referencia ao trabalho do núcleo de projetos do município; deixou registrado ainda que quanto à solicitação dos colegas sobre a necessidade da construção de banheiros na quadra denominada Iranildo Lima, na Praça da Palmeira, indicações já foram feitas ao executivo municipal que certamente deseja complementar toda aquela estrutura; abordou sobre o projeto de acessibilidade para a Cidade de Itaberaba; conclamou ao Município o reconhecimento e valorização desta Lei no Município; desejou da Mesa Diretora que se institua o dia do taxista e do moto boy; **O vereador Ricardo Pimentel** saudou a todos, solicitou da Mesa Diretora que se revisse a distribuição das matérias para votação nas sessões de Debates e Deliberativa, vez que tal repartição como vem acontecendo tem prejudicado a oportunidade de pronunciamento dos vereadores; discorreu em

seguida, sobre as multas recebidas pelos cidadãos itaberabenses no trânsito de Itaberaba; lembrou que os infratores devem buscar no site oficial a relação para conhecimento do que lhe apreende; manifestou-se em relação ao **Processo nº 146 /2013** - Requerimento de autoria do vereador Roberto Almeida que rege sobre gastos elevados com a Festa de São João; disse que acredita ser tardio a chegada deste requerimento; salientou que esta festa é tradicional; recebe apoio do governo e também traz retorno ao município; pontuou que a questão da seca abrange esferas maiores que municipal; enfatizou que é necessário investimento do Estado da Bahia para mudança deste quadro de seca que preocupa a população urbana que sente as consequências da mesma, bem como aos moradores da zona rural que são os que realmente sofrem; finalizou abordado sobre a temática da violência no município, apresentou quadro comparativo dos homicídios acontecidos; trouxe relatos de casos que estarreceram a todos; **O vereador Roberto Almeida** saudou a todos, abordou sobre a temática criação da Comissão de ética nesta Casa, disse que a discussão sobre a criação da Comissão de Ética em sessão anterior deixou a sensação de que os vereadores que assim se pronunciaram, queriam a criação desta como forma de ameaça; enfatizou que a comissão de ética deve ser implantada sim nesta Casa, mas não como forma de coerção; disse que não se pode trazer as questões gerais desta casa para as questões especificas; salientou que a comissão de Ética tem o papel de cuidar de todos os vereadores desta legislatura e de outras que virão; frisou que esta comissão deve agir igual para qualquer vereador que se encontre fora dos padrões de seriedade e respeito a que esta cãs se propõe; enfatizou que esta Comissão devesse ser criada de forma imediata e que averiguasse se nesta Casa todos os vereadores estão cumprindo com o papel de vereador, de defender o cidadão, de primar pela transparência; buscar a fiscalização continua e incansável do chefe do poder executivo ou se os vereadores estão apenas a serviço do poder executivo municipal; pontuou que tal proposição seria um bom começo para abertura dos trabalhos da comissão de Ética desta Câmara; voltou a abordar sobre o histórico da escola Jorge Amado; apresentou homenagens a professora que já tem dedicado mais de vinte e cinco anos de serviço àquela escola, inclusive trata os seus alunos como verdadeiros filhos; conclamou providências a esta situação apresentada; em seguida esclareceu que não propõe no seu requerimento o fim da Festa de São João , mas que se reduzam os gastos em prol de outras necessidades para a comunidade de Itaberaba; E nada mais havendo a ser tratado, **o Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão de cujos trabalhos, lavrou-se a presente ata, a qual, após lida será assinada pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, em 08 de abril de 2013.